

AO N.º 1408 DO

PATRIOTA

Suas Magestades e Altesas
passam sem novidade em suas
importantes saudes.

O augusto conde de tomar
continua sem interrupção na
sua escandalosa saúde.

AO FURTO.



POSSEDO dos mais puros sentimentos de gratidão, que o banco vem hoje agradecer ao povo portuguez a resignação verdadeiramente de martyr com que se tem deixado roubar 1\$900 rs. em cada nota de 4\$800 rs. O banco

faltaria ao seu dever, e seria merecedor do desprezo publico, se não se apressasse em lançar de prompto mão de todos os meios ao seu alcance, mesmo á custa dos mais penosos sacrificios, para testemunhar aos portuguezes todo o seu reconhecimento por uma tal dóse de paciencia.

O banco resolveu pois, para maior commodidade do publico, roubar d'ora em diante 2\$050 rs. em cada nota de moeda, e, se as circumstancias lh'o permittirem, espera dar em breve por cada nota — dez réis!

O banco conhece o seu dever, sabe com quem lida, e espera em pouco mostrar á face do mundo, que o roubo deixa de o ser quando é praticado em grande escalla. (Seguem as assignaturas.)

AOS NOSSOS COLLEGAS POLITICOS E IMPOLITICOS.



SITUAÇÃO é nossa, a situação é do Supplemento, ninguem no-la póde arrancar das mãos: chegou a hora extrema dos jornaes de covado e meio; o paiz quer rir, quer morrer ás gargalhadas.

O Supplemento vai extrahir quarenta mil exemplares por semana. Conservará o mesmo formato, e não augmentará o preço das assignaturas.

Deos d'Affonso Henriques! O Supplemento prostra-se aos vossos pés; vós mandais na vossa colera as tempestades, os

incendios, os tremores de terra, e os coletes do Lopes Branco para punir os homens; mas na vossa infinita misericordia enviaes um gabinete que vai fazer a gloria e a fortuna do Supplemento.

E vós, ó grande rei, ó grande Affonso; lá da eterna mansão onde jazeis, lançaí vossos olhos sobre o novo gabinete, e vede

Qual é mais excellent
Se ser do mundo rei, se de tal gente!

O gabinete é nosso, é propriedade que adquirimos á força de trabalho, e desde hoje lhe prohibimos com penas severas o poderem dispôr de si, e jamais sabirão das portas da cidade sem licença registada pela redacção.

A governança setá por nós preparada de todas as maneiras; em — caricatura — em vinha-d'alhos — em costelleta — em esca-beche — em fiambre — em mão de vaca — em molho de vilão.

Prevenimos que os molhos serão fornecidos pelo cosinheiro Lapa.

Pedimos por tanto a todos os nossos collegas da imprensa, que se occupem d'interesses materiaes, d'agricultura, noticias estrangeiras, e que nos deixem a governança, porque nos pertence, e estamos resolvidos a defender a nossa propriedade com unhas e dentes.

DECLARAÇÃO.

SRS. REDACTORES.



DEOS salve os commendadores!

Pelos meus eminentes serviços; pelos meus estrepitosos apoiados, pela minha idade, pela minha parvoice, fizera m-m e commendador! Fui á Philarmonica de com-

menda, e cada bescoito, cada cavaquinha que comia, parecia-me engolir uma comenda.

E' grande consolação, srs. redactores, no seculo em que vivemos, ser commendador e ter filhos!

Cançado das fadigas legislativas, chegar a casa, abraçar a cara esposa, beijar os filhinhos, fructos de um amor taciturno e poetico, são prazeres, srs. redactores, que só os póde apreciar o homem solteiro e commendador.

A comenda é a paz da vida, e o descanço do tumulo. Julio Cesar foi commen-

dador, Seneca tinha tres commendas. Geres era commendadeira de Christo, e Virgilio obteve de El-rei D. Manoel o habito da Torre Espada para quando essa ordem fosse creada. Mercê que só apanhou no tempo d'Elrei D. João VI., de gloriosa memoria.

Grandes tempos eram esses!

Oh tempora, oh mores!
Hoje há uma epidemia (não me atrevo a dizer de que) de habitos e commendas! Realmente é escandaloso, estou quasi a renunciar a commenda! Até dizem que o Poças e o Rebellino vão a ter placa!

Declaro á fé de quem sou, que se tal vejo, lanço-me aos pés do throno e e; e peço tres commendas e meia.

O consternado Recta.

A CHUVA de commendas é tal, que dentro em pouco inundará as plantações de nabos e nabicas.

Bellas-Artes.

romettem que este anno a exposição da academia das Bellas-Artes será das mais brilhantes. S. ex.^a o duque de Saldanha consentiu em que alli fossem expostos os tres celebres retratos que tanta honra lhe tem dado.

TOSCANA.



ARECE que o grão-duque Toscano (não tem nada de commum com o caffè deste nome) déra ás tranças, deixando o seu povo consternadissimo, a ponto de pôr luminarias e entregarse com excesso a regosijos publicos. Diz-se que é desta maneira que os Toscanos exprimem a sua dôr.

ROMA.



EM consequencia do descontentamento que reina em Roma pela sahida de S. Santidade, os Romanos em testemunho de sua viva saudade, oitiva que se dispunham a proclamar a republica, para o que se preparavam grandes festejos.

E' assim que os Romanos costumam exprimir os seus desgostos.

ALVIÇARAS.

A QUEM descobrir se o artigo 63 é ou não constitucional, dá-se de alviçaras o artigo 64.

PEDIDO.



ARA bem da moral, e decencia publica pede-se ao Ex.^{mo} Sá Vargas de acordar. S. Ex.^a precisa de exercicio, o dormir demasiado faz crear ventre; e um ministro da justiça com um *abdomen* de elephant, não está em voga. Em geral a Europa tem adoptado ministros quasi ethicos.

Estado do Mercado.

Notas do banco — Procuradas para embriular manteiga.
Notas elementinas — A par das notas do banco.

Soberanos — Despreziados.
Corôas — Grande baixa.
Penhores — (Carissimos) apesar de grande abundancia.

Sem nome.



PREGUIÇOSO e somnolento Sá Vargas é ministro. Muita gente não sabe, porque o viver deste bipede meio homem — meio autos está tão envolvido nas trévas da mediocridade e da sêmsabotria, que ha as rmais fortes presumpções de que o ministro da justiça ficou petrificado. Ficasse ou não, isso não é da nossa conta, mas o que é, o que brada aos Céos, o que é uma immoralidade espantosa... sabe-lo-hão os leitores se lerem este artigo, ou como melhor nome tenha em direito.

Ferrugento sempre foi o fiel Achates do antigo juiz de direito, o actual ministro; e agora?... Agora...

Ah! não sei de nojo se o conte.

Ferrugento vagueia pelo braço de Pereira de Mello. Semelhante anomalia não tem outra explicação senão a seguinte:

Ferrugento declarado oficialmente *menor*, acha-se entregue ao curador geral!
A que inclemencias está exposta a *infancia desvalida*!



EM que se parece uma cantora desafinada com o banco de Lisboa?

Em dar *notas falsas*.
— No cartaz de S. Carlos lia-se que era prohibida no theatro a entrada a mascaras indcentes.

E' um ataque formal aos deputados e aos ministros.

— De facto a pena de morte applicada aos ladrões acha-se abolida em Portugal. Não nos consta ter sido enforcado um só director do banco.

— Se temos tido falta d'agoa temos soffrido um diluvio de commendas,

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

LISBOA

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO
Rua do Poco dos Negros n.º 54



O Art 6 E FOI O DIABO.